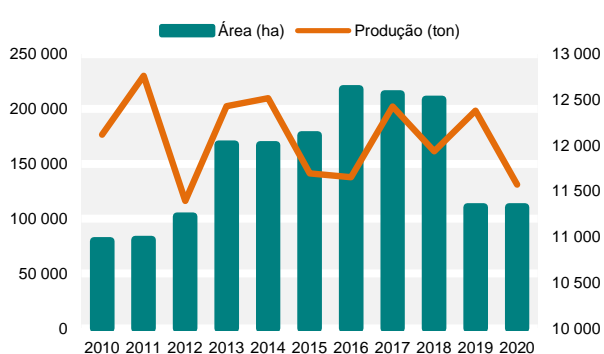


# PERA

## BREVE CARACTERIZAÇÃO

- Produção assenta na variedade Pera Rocha que apresenta excelentes características comerciais com grande vocação para exportação
- As exportações representam mais de 50% do volume da produção, sendo a pera a principal exportação no setor frutícola
- O Brasil é o principal mercado de exportação para a pera rocha, assegurando nos últimos anos cerca de 40% das exportações

## PRODUÇÃO NACIONAL



	Área de pomares (ha)	Produção total (ton)	Produção Certificada DOP (ton)	Peso DOP na Produção total (%)
2011	10 971	230 447	79 044	34,3
2012	11 226	116 287	88 522	76,1
2013	12 014	202 483	118 985	58,8
2014	12 007	210 009	119 541	56,9
2015	12 115	141 186	73 373	52,0
2016	12 618	137 805	80 605	58,5
2017	12 564	202 277	124 338	61,5
2018	---	161 353	128 235	79,5
2019	---	198 465	133 467	67,2
2020	---	131 004	---	---

Ligeira tendência de crescimento da área cultivada a partir de 2012. Significativo peso da produção DOP - "Pera Rocha do Oeste"

### Pontos fortes ↗

- Área de produção estável, com aumento da produtividade e volume de produção, na pera rocha;
- Qualidade diferenciada e certificada, com grande expressão da produção da DOP "Pera Rocha do Oeste";
- Elevada capacidade de conservação e resistência ao transporte e manuseamento;

### Pontos fracos ↘

- Custos de produção mais elevados relativamente aos existentes nos países produtores de pera;
- Produto exportado de qualidade superior ao que é comercializado no mercado interno;
- Limitada capacidade de negociação do preço pelo produtor.

- Consolidação e crescimento de grupos económicos (produtores e exportadores) na lógica do abastecimento contínuo aos mercados (nacional e externo).

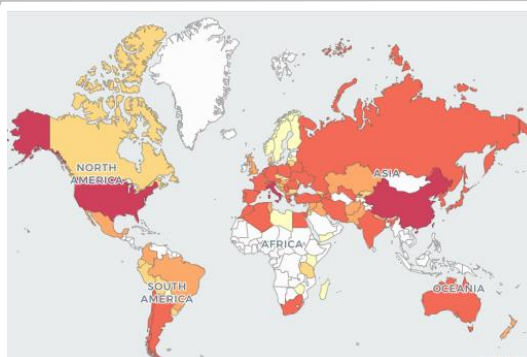
- Concorrência forte e em crescimento com economias de escala muito mais favoráveis e custo de mão-de-obra mais reduzido;
- Procedimentos de importação obrigatórios nalguns países terceiros com sistema de pré-desalfandegamento (*preclearance*), que é muito moroso e dispendioso.

### Oportunidades

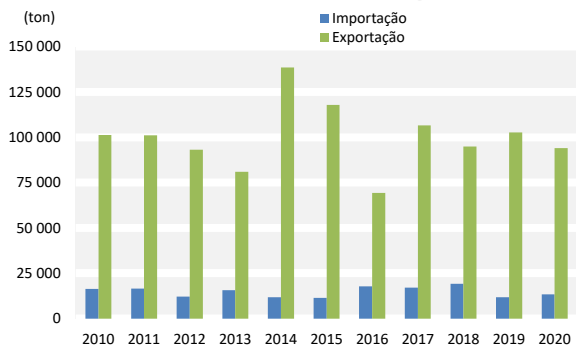
### Ameaças

	2019 (ton)	2020 (ton)
China	17 404 532	16 101 450
EUA	648 637	619 470
Argentina	600 000	609 628
Turquia	530 723	600 000
Itália	429 290	545 569
África do Sul	407 212	431 000
Países Baixos	373 000	400 000
Bélgica	332 420	392 590
Espanha	330 670	323 730
Índia	300 000	306 000
<b>15.º Portugal</b>	<b>198 470</b>	<b>131 000</b>
<b>MUNDO</b>	<b>24 370 513</b>	<b>23 210 669</b>

## PRODUÇÃO INTERNACIONAL



Média da Produção (2016-2020), ton



	2018	2019	2020
<b>Orientação Exportadora ( % )</b> = Exportação / Produção x 100	58,8	51,7	71,8
<b>Consumo Aparente (tc t)</b> = Produção + Importação – Exportação	85 704	107 610	50 354
<b>Grau de Auto-Aprovisionamento ( % )</b> = Produção / Consumo Aparente x 100	188,3	184,4	260,2
<b>Grau de Abastecimento do mercado interno ( % )</b> = (Produção - Exportação) / Consumo Aparente x 100	77,6	89,1	73,4

(Dados INE)

## Mercados

### Destinos →

	2019 (102 595 ton)	2020* (94 062 ton)
Brasil	40,0 %	26,2 %
Reino Unido	14,7 %	19,2 %
Espanha	12,0 %	15,6 %
França	11,1 %	11,7 %
Alemanha	10,8 %	11,3 %
Irlanda	2,4 %	3,0 %
Canadá	2,2 %	2,7 %
Polónia	2,2 %	2,4 %
Itália	1,1 %	2,2 %
Outros países	3,5 %	5,7 %

Principal destino de exportação: Brasil

### Origens ←

	2019 (11 741 ton)	2020* (13 412 ton)
África do Sul	43,1 %	47,5 %
Espanha	36,7 %	29,8 %
Países Baixos	6,1 %	6,6 %
Bélgica	5,3 %	5,0 %
Argentina	3,0 %	4,6 %
Itália	2,8 %	3,5 %
Chile	2,1 %	1,6 %
Alemanha	0,5 %	1,2 %
Outros países	0,3 %	0,1 %

Principal origem de importação: Espanha e África do Sul

(Fonte: GPP/ Dados INE)

\* dados preliminares

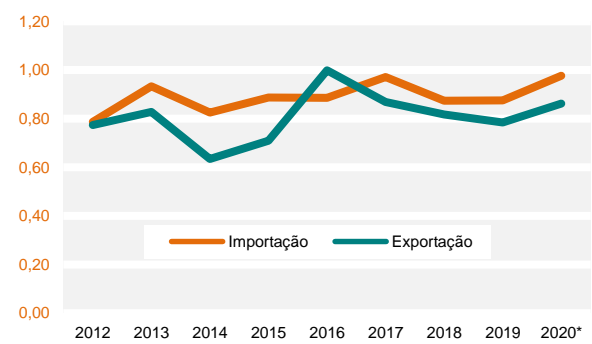
## Preços

### Pera - Valores do comércio internacional (1000 €)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
<b>Entradas</b>	9 544	14 573	9 652	10 153	15 747	16 470	16 769	10 277	13 097
<b>Saídas</b>	72 020	67 041	87 951	83 658	69 174	92 618	77 485	80 465	81 044
<b>Saldo</b>	62 476	52 468	78 299	73 504	53 427	76 147	60 716	70 188	67 947

Afirmção da vocação exportadora, embora com flutuações no volume exportado. Tendência crescente no preço de exportação.

### Preço médio de Importação e de Exportação (€/Kg)



## Prospetivas

- Consolidação da quota no mercado nacional (90 % em termos anuais) e expansão das vendas no mercado externo
  - Comercialização da Pera Rocha durante todo o ano, melhorando a capacidade de conservação e aumentando a área de produção
  - Pera Rocha como uma atividade económica atrativa para investimento por parte dos produtores profissionais e novos produtores
  - Reforço da integração ao longo da cadeia alimentar, bem como a resiliência à volatilidade dos preços
  - Criação de sinergias entre os operadores da fileira, associando a imagem de Portugal a um produto de elevada qualidade com um forte potencial de expansão e com especial aptidão para o acesso às redes logísticas mundiais
  - Reposicionamento do produto em termos de imagem – notoriedade associada à qualidade, diferenciação e segurança alimentar
  - Aumento do valor acrescentado da produção nacional, acentuando a sua vocação exportadora e apostando na sua capacitação e orientação para novos mercados e novas oportunidades de negócio.
- O sucesso nos aspetos identificados dependerá da realização, em toda a fileira, das seguintes ações:
- Promoção do produto qualificado e diferenciado junto dos consumidores-alvo no mercado externo
  - Reforço da organização, modernização e concentração das estruturas de transformação e comercialização
  - Aposta na qualidade e certificação
  - Aumento da produção através da reconversão e/ou ampliação dos pomares
  - Promoção internacional através de representação única e conjunta.